

Presidente não decidiu se interferirá, diz porta-voz 44

O presidente Sarney não decidiu ainda se vai escolher um líder para representar o governo no Congresso Nacional" — disse ontem o secretário de imprensa da Presidência, Frota Netto, ao lembrar que "o presidente também não quer interferir na escolha das lideranças político-partidárias do PMDB ou do PFL", informou a EBN.

"Não existe nenhuma deliberação neste sentido" — completou o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, segundo o relato feito por Frota Netto, que conversou com ele, antes que o ministro viajasse, à tarde, para Mato Grosso.

Frota Netto, disse que "a política do novo salário mínimo será fixada com base na capacidade da economia, seja no setor público, seja no setor privado, de absorver a alteração do índice, porque se trata de um dos parâmetros mais importantes da política econômica e social do governo".

Frota Netto, concordou que existem "o índice desejado e o que é possível" em torno da definição do novo salário mínimo, mas lem-

brou que não há datas fixadas para ele, até porque o prazo permitido vai até o final do mês, e lembrou que os ministros do Trabalho, Fazenda e Planejamento continuam empenhados em torno da procura de um entendimento social.

O secretário de imprensa desmentiu também que haverá aumento de preços a cada dois dias, como chegou a ser anunciado, garantindo que "o realinhamento será feito dentro da capacidade de a economia absorver os novos reajustes de preços". E disse que o governo tomou conhecimento de que o presidente da FIESP, Mário Amato, não teria pregado a desobediência civil.

Frota Netto admitiu ainda que a inflação de dezembro e janeiro será elevada, e que, em fevereiro "teremos uma pressão inflacionária acentuada", mas disse que em março, "teremos um começo de correção dos índices", e que no começo do segundo trimestre, a inflação ficará no "índice suportável e capaz de permitir o realinhamento da economia do País".